

Avaliação de peso entre desmama tradicional e desmama precoce de bovino de corte

Vagner Lourenço Ponte (FCSGN)¹

Orientador: Altair Diego Sofiati

Resumo: O experimento foi realizado com o objetivo de comparar e avaliar o desempenho de 10 cabeças de desmamas fêmeas da raça nelore, sendo assim 5 cabeças desmamadas tradicionalmente e 5 cabeças desmamada precocemente, as desmamadas tradicional (DT), foram desmamadas com a idade de 210 dias e o peso médio do lote 210 kg de peso vivo (PV), os desmamadas precocemente (DP), foram desmamadas com a idade de 150 dias e o peso médio do lote 195 kg de peso vivo (PV). Os animais foram colocados juntos em um único lote, em um pasto com Mombaça, água e sal mineral, junto também foi utilizado o método de amadrinhamento com animais mais velhos, para não prejudicar o desenvolvimento dos animais após o desmame, com o intuito de minimizar o estresse do animal. Os resultados do experimento na desmama precoce não teve um ganho de peso superior ao da desmama tradicional pois os resultados foram semelhantes. A desmama só é viável se acaso o desempenho futuro da desmama não seja afetada, que muitas das vezes vai depender da disponibilidade de forragens, estado corporal da vaca, calendário de nascimento e as idades da vaca.

Palavras-chave: Desmama precoce, Desmama Tradicional, Peso Vivo, Ganho de peso e Desmamadas.

Abstract: The experiment was carried out with the objective of comparing and evaluating the performance of 10 heads of nelore female weaners, with 5 heads traditionally weaned and 5 heads pre - weaned, traditional weaned (DT), weaned at the age of 210 days and the mean batch weight 210 kg live weight (PV), pre-weaned (DP), were weaned at the age of 150 days and the average weight of the lot 195 kg live weight (PV). The animals were placed together in a single batch, in a pasture with Mombasa, water and mineral salt, along with the weeding method with older animals, so that weaning did not feel both after weaning, in order to minimize the stress of the animal. The results of the early weaning experiment is not to have the weight gain higher than traditional weaning that the results are similar. Weaning is only feasible if the future performance of weaning is not affected, which will often depend on the availability of fodder, cow's body condition, calving and cow ages.

¹Vagner Lourenço Ponte, Graduando em Tecnologia em Agronegócio, Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte-MT, Rua Jequitiba, nº 40, Jardim Aeroporto. Cep.: 78520-000. E-mail: vagnerponte09@gmail.com Junho de 2019.

Keyword: Early weaning, Traditional weaning, Live weight, Weight gain and Weaned.

INTRODUÇÃO

Uma vez que o Brasil tem o maior rebanho comercial de bovinos do mundo, é inadmissível que a produtividade da pecuária brasileira esteja em níveis tão inferiores à de países (ANUARIO, 1996) que apresentam maiores restrições de recursos alimentares para o rebanhos.

A produção do rebanho de cria é o componente mais importante na pecuária de corte de ciclo completo. Esta produção que pode ser medida como quilogramas de bezerros desmamados por fêmeas mantida no rebanho de cria e é determinada pela taxa de desmame e pelo peso médio dos bezerros ao desmame. (RESTLE et al, 1999).

A adaptabilidade das raças zebuínas trouxe grandes benefícios aos criadores, as altas temperaturas, condições de pastagens, elevadas umidades durante as chuvas e a pior seca já vivida nos últimos tempos fez com que o Nelore se tornasse a mais adaptável das raças. (ALVES, 2015).

A grande questão é que a época de desmama é um período considerável de estresse para a vaca e o bezerro, essa situação de estresse reduz o ganho de peso do bezerro durante a recria e afeta sua imunidade, o que o deixa mais vulnerável a doenças. (LOERCH, 2012).

A desmama de bezerras é prática rotineira e anual dentro das fazendas produtoras de bovinos de corte, com sistemas de cria (especializadas na produção de bezerros) e de ciclo completo (sistema de cria-recria-engorda). Na maioria dos sistemas produtivos, a desmama de bezerras é realizada arbitrariamente levando em consideração, por exemplo: as condições das pastagens, calendário de nascimentos, condição corporal e idade das vacas e preço de mercado, principalmente para aqueles produtores que dependem da comercialização dos bezerros. (RIOBUENO, 2017).

Segundo Restle & Vaz (1998), a técnica de desmamar bezerros antecipados tem como finalidade aumentar o potencial reprodutivo do rebanho, sendo assim gerando um baixo custo frente aos benefícios futuros que os bovinos trará ao proprietário.

Se, por um lado, o desmame precoce favorece a vaca, deve-se ter o cuidado para não prejudicar o futuro desenvolvimento do bezerro. De acordo com RESTLE et al. (1999), o objetivo do desmame precoce não é promover ganhos de peso superiores aos obtidos ao pé da vaca, e sim promover um desempenho futuro do animal.

Em relação ao manejo da desmama de bezerros de corte, há várias técnicas diferentes adotadas nas fazendas pelo Brasil e pelo mundo. Podemos destacar a tradicional (separação abrupta e total, podendo ser no pasto ou no curral), ou racional (separação gradual, com ou sem “vaca-madrinha”). (RIGHETTI et al, 2017).

Uma grande vantagem da desmama tradicional os bezerros já possuem bom desenvolvimento do rúmen e a participação do leite na dieta é pouco significativa. Apesar dessa independência nutricional em relação à vaca, o rompimento abrupto do laço materno-filial. (RIOBUENO, 2017).

Uma alternativa para amenizar o estresse da separação é o tradicional “amadrinhamento”, ou a colocação de animais adultos junto com os recém-desmamados, que tem a função de acalmá-los. Se possível, os bezerros devem ser desmamados tirando-se as mães do piquete de desmama, de forma que aqueles permaneçam em ambiente conhecido. (PEREIRA, 2010).

Objetivo deste experimento foi avaliar o desempenho de desmamas, nas quais as desmamas precoce foram desmamadas com 150 dias de vida e as desmamas tradicional foram desmamadas com 210 dias de vida.

DESENVOLVIMENTO

O principal fator do baixo desempenho reprodutivo na pecuária de corte e está relacionado a deficiência nutricional e a intensidade de amamentação. A desmame precoce em relação à vaca só se tornarão viáveis caso não ocorra prejuízo no desempenho do bezerro no período pós-desmame, ou seja, quando os ganhos de peso não sejam inferiores àqueles obtidos se estivessem ao pé da mãe. (PEREIRA, 2010).

A desmama precoce: essa prática consiste em separar o bezerro definitivamente da vaca, bem mais cedo, aos 90 – 120 dias de vida. Ela é recomendada para períodos de escassez de forragem e tem a finalidade de

reduzir o estresse da amamentação e os requerimentos nutricionais da vaca, permitindo que estas recuperem seu estado corporal e manifestem o cio (PEREIRA, 2010).

Segundo Pellegrini et al (2006), apud Neumann et al (2005), o desmame precoce é uma das técnicas que veio ganhando espaço quando se trata de aumentar a reprodução dos rebanhos bovinos de corte, há uma grande importância pois as energias gastas pelas matrizes são direcionadas para que renove o estado corporal da vaca onde a vaca por si própria acelera o seu cio.

A desmama tradicional é realizada quando os bezerros alcançam entre 6 à 8 meses de idade. Neste momento, já possuem pleno desenvolvimento ruminal e a dependência do leite materno é mínima. Entretanto, mesmo com pouca dependência nutricional materna o desempenho dos bezerros depois de desmamados tende a decair consideravelmente. (BARROS, 2009).

Desmama tradicional pode ser considerado a principal fonte de estresse, tanto para os bezerros quanto para as vacas. Nesse processo, de maneira geral, vacas e bezerros são levados para o curral de manejo, apartados, e cada qual alocado em piquetes localizados a grandes distâncias um do outro, o que impede qualquer tipo de contato entre bezerros e vacas. (RIOBUENO, 2017).

O estresse causado pela mudança no ambiente e, principalmente, a interrupção do vínculo maternal causa sérias perdas produtivas, diminui o ganho de peso e abre espaço para doenças oportunistas que aproveitam a baixa das defesas imunológicas para se instaladas. (BARROS, 2009).

O tempo de engorda pode variar de um animal para o outro, em situação que o desenvolvimento, pode chegar a 18 meses até atingir o seu peso ideal. Existe ainda o fato de ser um gado gordo ou magro, castrado ou não. Mesmo com alguns considerados empecilhos, pecuaristas apostam que essa é a forma mais acessível de se engordar, bem mais do que no confinamento, afinal uma vez que gasto com o pasto acaba sendo bem mais lucrativo. (ALVES, 2015)

Segundo Alves (2015) com o decorrer de anos, as forragens vêm tomando espaço quando se trata de engorda a pasto, no entanto cuidar do solo que é fundamental, cuidar na adubação, não deixar exceder o número de gado no pasto, para que o pasto não seja prejudicado, é sugerido que as áreas de pasto siga os padrões de descanso que é indispensável.

Segundo Pascol & Vaz, 1997; Restle et al.; 2001 a desmama precoce quando as bezerras ficam por um curto tempo se amamentando ao pé das vacas, a vaca não tem a sua carcaça corporal muito prejudicada que é uma boa ideia para ter maior aproveitamento dos partos subsequentes.

Segundo Pereira (2010), foi usado o método de amadrinhamento, para que ajudasse na recuperação e minimizar o estresse das desmamas após o desmame das bezerras, sendo assim evitando que as bezerras ficassem vocalizando na tentativa de achar as suas mães, para que não haja muita perda de peso do animal.

MATERIAIS E METODOS

O projeto foi realizado na Estância Rebequi na linha 45, referência Comunidade Santa Ana à 31 Km de Guarantã do Norte.

Foram utilizados 10 animais dos quais 5 cabeças foram submetidas a desmama tradicional e as demais 5 cabeças que foram submetidas à desmama precoce. Verificando assim qual se desempenha melhor, visando que as bezerras serão engordadas na pastagem Mombaça, água e sal mineral.

As bezerras da desmama precoce foram desmamadas com 150 dias de vida e as bezerras da desmama tradicional foram desmamadas com 210 dias de vida, sendo analisadas todas juntas no mesmo pasto, tanto as desmamas precoce quanto as desmamas tradicional em apenas um lote.

Essas bezerras foram compradas no dia 15/03/2018, com as idades de 150 dias e 210 dias onde no momento da compra ocorreram as desmamas pela separação dos bezerras das vacas, assim os bezerras de desmamas precoce pesaram em médias de 195 kg e as desmama tradicional em média de 210 kg. Visando que as bezerras foram desmamadas com uma diferença de 5 à 10 dias de diferença um da outra do seu nascimento, ou seja, não nasceram no mesmo dia.

As pesagens foram realizadas no dia da compra, 15/03/2018 e conseqüentemente nos dias 07/10/2018, 15/11/2018, 30/12/2018, 13/02/2019, 30/03/2019 e 14/05/2019, onde foram encaminhados para os piquetes com as madrinhas para a diminuição do estresse da desmama, e nos dias de pesagem levados ao curral para fazer a medição dos pesos.

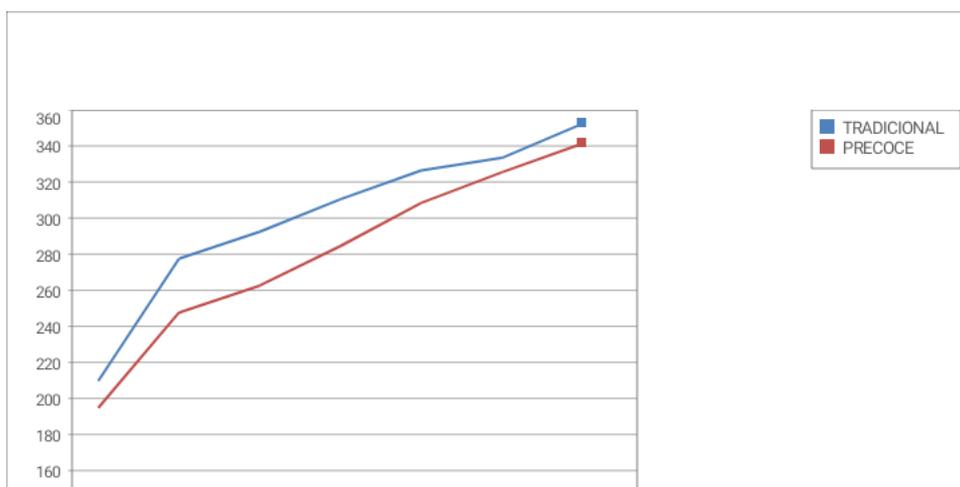
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os animais foram adquiridos em lotes com a diferença de idade de no máximo 10 dias, assim a diferença de idade não influenciará sobre o ganho de peso no mesmo lote. E peso de compra dos animais onde ocorreu a desmama precoce foi de 195 kg e a desmama tradicional de 210 kg em média, onde as próximas pesagens foram realizadas e anotadas a média de peso do lote para a comparação (figura 1).

Figura 1: Esquema das médias das pesagens das desmamas, onde PV representa o peso vivo das desmamas.

MÉDIAS		
Pesagem	Desmame Tradicional	Desmame Precoce
1	210 PV	195 PV
2	278 PV	248 PV
3	293 PV	263 PV
4	311 PV	285 PV
5	327 PV	309 PV
6	334 PV	326 PV
7	353 PV	342 PV

Analisando o desenvolvimento de peso dos lotes do desmamados precoce e desmamados tradicional, os precoce obtém menor peso vivo (PV) que podemos considerar este menor peso pela diferença de idade entre os lotes que varia em torno de 60 dias de idade. Com o desenvolvimento dos animais os pesos foram se aproximando, mesmo com a diferença de idade. Assim analisamos que os animais com 60 dias de diferença após 420 dias (14 meses) a média de peso dos



desmamados precoce e tradicional foram muito próximos.

Almeida (2010) realizou vários trabalhos com a comparação entre a desmame precoce e a desmama tradicional entre os anos de 2004, 2005 e 2006 onde a comparação de média de peso da desmama precoce nestes anos foi de 81,6 kg de PV com aproximadamente 77 dias e a desmama tradicional com 113,0 kg de peso vivo com aproximadamente 147 dias, a análise comparada nos anos não diferiram em ganho das desmamas diferentes onde a desmama tradicional se obtém um melhor ganho devido ao contínuo aleitamento e o animal desmamado precoce ainda não estar preparado para alimentos sólidos. Os mesmos resultados foram encontrados por Simeone e Lobato (1998), Restle et al. (1999), Almeida e Lobato (2004) e Potter et al. (2004) também justificando o menor ganho dos animais pelo estresse da separação dos animais precocemente das vacas e o animal ainda não está com seu aparelho digestivo preparado para tal alimentação.

Segundo Silveira et al (2016) apud Koletzko (2009), desmame precoce tem muitos benefícios que ajuda muito no desenvolvimento das matrizes, a “Impressão Metabólica” mostra perfeitamente que uma boa alimentação ajuda de uma forma positiva no metabolismo da glicose, que com o passar dos meses causa efeitos a longo prazo na vida e saúde e desenvolvimento do animal.

De acordo Carlos (2014), os bezerros sofrem por um período de estresse extremo que por um determinado tempo passam pela desmama, o transporte e a sociabilidade dos animais são outros fatores que atingem as desmamas que acaba atingindo o sistema imunológico, sendo assim o animal fica sujeito a possíveis doenças tendo como resultado a diminuição do consumo de alimento do animal.

O estresse da separação afeta negativamente o grau de bem-estar dos bezerros e pode ser facilmente identificado por meio de alterações do seu sistema imune, resultando em maior ocorrência de diarreias e outras doenças oportunistas. Um comportamento, normalmente observado, é o aumento da vocalização e do tempo de locomoção no pasto (na tentativa de restabelecer o contato, esses fatores refletem na redução da ingestão de alimentos e tempo de descanso. (RIOBUENO, 2017).

CONCLUSÃO

Concluimos que a desmama precoce desde o início de teve algumas implicações no ganho de peso do animal, devido ao grande estresse após seu desmame e por ele ainda não consumir alimento solido e ainda ter uma grande dependência da amamentação, a desmame precoce ainda não tem o seu rúmen desenvolvido para fazer a sua digestão. A medida que o animal de desmama precoce se desenvolve aproxima do peso de atingido pela desmama tradicional. Assim concluiu que mesmo o animal tendo um menor desenvolvimento inicial obtém um bom desenvolvimento e auxilia na melhora de escore corporal da vaca para uma nova gestação.

REFERENCIAS

ALMEIDA, L.S.P.; LOBATO, J.F.P. Efeito da idade de desmame e suplementação no desenvolvimento de novilhas de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v,33, n.6, p.2086-2094, 2004 (supl.2).

ALVES, S. **O sistema que dá certo**. 2015. Revista Pecuária Brasil.

ANUARIO ESTATISTICO DA PRODUÇÃO ANIMAL 96. São Paulo: Argos comunicação, 1996. 312p.

ARTHINGTON, J.D., and MORIEL, P., **Impressão Metabólica de bezerros desmamados precocemente: Efeitos no desempenho pós desmama em machos e fêmeas**, in **Anais...XVIII Novos enfoques na produção e reprodução de bovinos**. Uberlândia, 2014.

BARROS, D.B. Desmama racional de bovinos de corte, 2009. Scot Consultoria.

CARLOS, A.S. **DESMAMA PRECOCE: Melhor desempenho dos bezerros e reprodutivo das novilhas e matrizes**, 2014.

FERREIRA, F, S; FIRMINO. J, S; RESENDE, A.S; CARLOS, L. V. I; RODRIGUES, R.S; GONÇALVES, R.M; **Suplementos a pasto: disponibilidade e qualidade x níveis de suplementação x desempenho**, Itapetinga, 2009.

LOERCH, S.C; **Estratégias nutricionais para animais na entrada do**

confinamento. In. Anuais...XVI Cursos Enfoques na Produção e Reprodução de bovinos, Uberlândia,2012.

MANELLA, M. e BOIN, C. **Efeitos da desmama precoce no desempenho de bezerros e eficiência reprodutiva de vacas de corte**. 2001, Revista Beef Point.

PASCOAL, L.L.; VAZ, F.N. Desmama precoce aos sessenta dias. In: RESTLE, J.; BRONDANI, I.L.; PACOAL, L.L. et al. (Eds) **Técnicas avançadas na recria e engorda de bovinos de corte**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1997. P.36-50.

PELLEGRINI, L, G et al. **Desempenho de bezerros precocemente, mantidos em pastagens de capim elefante (Pennisetum purpureum, Shum), com diferentes níveis de suplementação**. 2005, Ciência Rural. v35, n.1, p.157-163.

PEREIRA, D, A. **Desmama Precoce – Trabalho de Ruminantes (Desmama precoce de bezerros e suas implicações**. Universidade Federal do Tocantins, 2010.

POTTER, B.A.A.; LOBATO, J.F.P.; TAROUCO, J.U. Desenvolvimento pós-desmame, escores visuais ao sobreano e características de carcaça de novilhas desmamadas aos 180 dias de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.33, n.6, p.2114-2122, 2004 (supl.2).

RESTLE, J.; NEUMANN, M.; LUIZ, I.B. et al. Produção do superprecoce a partir de bezerros desmamados aos 72 ou 210 dias de idade, 2002. *Revista Brasileira de Zootécnica*, v.31, n.4, p.1803-1813.

RESTLE, J.; POLLI, V. A.; ALVES FILHO, D.C. et al. Desenvolvimento de bovinos de corte de diferentes grupos genético desmamados aos 3 ou 7 meses de idade, 1999. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.28, n.5, p.1023-1030.

RESTLE, J.; POLLI, V.A.; ALVES FILHO, D.CC et al. Desenvolvimento de bovinos de corte de diferentes grupos genéticos desmamados aos 3 ou 7 meses de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.33, n.3, p.1023-1030, 1999.

RESTLE, J.; VAZ, F.N. Desmama precoce de bezerros. In: Simpósio internacional sobre produção intensiva de gado de corte, 2, 1998, São Paulo. Anais... São Paulo: 1998. P.3-9.

RIGHETTI, C.M.; THOLON, P.; MASCARENHAS, R. **Desmama Racional**, 2017. Edição 206, AG A Revista do Criador.

RIOBUNO, A. **Falando em Bem-Estar: um novo olhar sobre a desmama de bezerros. Desmama de bezerros: Uma nova visão**. 2017. Blog Agroceres Multimix.

SILVEIRA, L.G.G.; PIONA, M.N.M.; JONASSON, C.M.; SILVEIRA, R.G.; CARLOS, A.S. **Sistemas de cria em áreas tropicais: desmama precoce**, 2016. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal, v.10, n.4, p.858-869.

SIMEONE, A.; LOBATO, J.F.P. Efeitos da carga animal em campo nativa e do controle da amamentação no desenvolvimento de bezerros mestiços até um ano de idade. **Revista Brasileira Zootecnia**, v.27, n.1, p.179-185, 1998.

ZAMBARDA, R.V.; LOBATO, J.F.P. Efeitos da idade do desmame no desenvolvimento de novilhas de corte até os 14/15 meses de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.39, n.2, p.289-298, 2010.